

Depois que vierdes pelo  
meu nome Francisco Lourenço  
em nome do meu irmão  
Luz da Caridade,  
na mis. P. de 18-9-87  
Francisco Lourenço  
18-9-87

Companheiro

Deixas-te, ai vrgs, da vida,  
nódo em que te deves  
nem.

Nó a ti, irmão de luzas.  
Choreando de na que etado.  
Por mais luz, amada,  
Quando lembres-te, irmão,  
Dóis, tristezas e dores  
Quando surgam no caminho,  
Contando-te o coração.

Recusas sofrer na estrada  
Frente de dor e alívio  
Sangrando em

Estas matas a final  
Fugindo no delirio  
Vivendo mais no fundo  
Buscando o amor  
Imortal.

## ROGANDO TOLERÂNCIA

Senhor Jesus!...

Lembrando-te as palavras em que nos recomendas amar aos inimigos, nós te pedimos a força precisa para exercitar a tolerância.

Aceita, Senhor, com os teus acréscimos de misericórdia, as imperfeições de que ainda não nos desvençilhamos, no entanto, sabemos que o teu Infinito Amor nos acolhe a pequenina migalha de boa vontade com que aproximamos de teus ensinamentos.

Estamos muito longe do posicionamento dos anjos, mas já floresce em nossas almas o desejo de comparecermos diante de ti, na condição de pessoas dignas e corretas.

Não possuímos o amor inexcedível para doar aos nossos semelhantes, entretanto, reconhecemos o imperativo da solidariedade e do trabalho que nos caracterizam o relacionamento.

Ainda não retemos a luz da fé sem qualquer vacilação, contudo, com o teu auxílio, já repontam algumas sementes da confiança em tua infinita bondade, com que vamos seguindo adiante nas trilhas da evolução.

Mestre, acrescenta-nos a diminuta nascente da tolerância, a fim de que tenhamos no coração a fonte do amor por nossos adversários; ensina-nos que são eles nossos irmãos tão necessitados de proteção e socorro quanto nós mesmos; dá-nos a conhecer os meios e alcançar-lhes o íntimo, de modo a que nos acolham na

posição de companheiros na jornada em que marchamos; e faze-nos entender que somente irmanando-nos uns aos outros, através do amor que nos legaste é que atingiremos o caminho da ascensão espiritual, no rumo da Felicidade e da Paz que aspiramos a possuir.

Amado Jesus, que possamos tolerar as nossas próprias dificuldades e conviver com os defeitos que ainda trazemos, mas trabalhando sempre, servindo com sinceridade e abnegação, é o que te rogamos nesta noite de esperanças e bênçãos.

Assim seja,

EMMANUEL

(Mensagem recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, em reunião pública do Centro Espírita "Deus e Caridade", do Lar da Caridade (ex-Hospital do Pênfigo), na noite de 19/04/88).

19-04-88  
Mensagem recebida em reunião pública  
do Lar da Caridade (ex-Hospital do  
Pênfigo) na noite de 19-4-88. *Calisto Xavier*  
Francisco Cândido Xavier

Senhor Jesus!...

Lembrando-te as palavras em  
que nos recomendas amar ao im-  
mortal, nós te pedimos a  
força mais alta para exercitar  
a Tolerância.

Aceita, Senhor, ~~para~~ os  
teus anseios de misericor-  
dia, as imperfeições de que  
ainda somos desiguais,  
no entanto, sabemos que o  
Teu Infinito Amor nos acolhe  
a pequena migalha de  
boa vontade com que nos  
aproximamos de Teus ensinamentos.